

1 ATA DA 5ª REUNIÃO ORDINÁRIA DA GESTÃO 2023-2025 DO CONSELHO  
2 MUNICIPAL DE PARTICIPAÇÃO E DESENVOLVIMENTO DA COMUNIDADE NEGRA  
3 E DE PROMOÇÃO DA IGUALDADE RACIAL—CMPDCNDIR

4  
5 Ocorrida no dia 11 de março de dois mil e vinte e quatro, presencialmente, a  
6 reunião realizou-se no Centro de Capacitação “Darcy Ribeiro”, localizado na  
7 Rua São Paulo, número quarenta, no bairro Vila Belmiro, cidade de Santos, SP.  
8 Não havendo quórum na primeira chamada, feita às dezoito horas e trinta  
9 minutos, procedeu-se à segunda chamada, às dezenove horas e a reunião se  
10 iniciou. Na abertura, a Presidente do CMPDCNPIR, Sra. Mary Francisca do  
11 Careno, doravante Sra. Mary, deu as boas-vindas a todas e todos presentes e  
12 procurou passar um curta metragem, intitulado Vida Maria. O objetivo era  
13 trazer reflexões aos presentes, a respeito da falta de perspectiva de uma vida  
14 melhor para muitas crianças e mulheres negras e pobres que como as  
15 personagens, têm a escolarização interrompida e uma situação de  
16 precariedade que se multiplica de geração a geração. O equipamento não  
17 funcionou. O link do vídeo ficou para ser enviado às Conselheiras e  
18 Conselheiros para, se necessário, posterior discussão sobre o tema e as  
19 imagens. A seguir, a ata da AGO, realizada em 19/02/2024, lida  
20 antecipadamente, foi aprovada. Na Ordem do Dia, a Sra. Presidente relatou  
21 sobre a reunião ocorrida no dia vinte e três de fevereiro, no Gabinete da Sra  
22 Renata Bravo, da SEMULHER, quando solicitamos clareza sobre o local  
23 reservado ao Conselho nas novas instalações do Antigo Quilombo Pai Felipe.  
24 Ficou acertado que após ser ouvido o Conselho nas suas reivindicações,  
25 seriam apresentados, em reunião futura, novos croquis com os ambientes  
26 reservados ao Conselho do Samba e ao CMPDCNPIR. Sobre correspondência  
27 recebida pelo Conselho, a Sra Presidente disse que a Diretoria havia recebido  
28 um convite para o lançamento do Comitê Chaguinhas - Memória da  
29 Resistência Santista, que seria realizado no dia vinte e três de março, na  
30 Estação da Cidadania. Nos relatos da COPIRE, com a ausência do Sr Ivo, os  
31 informes foram passados pela Vice- presidente, Sra Joana. Ela relatou sobre o  
32 projeto do local em homenagem à Capoeira que já estava em andamento e  
33 dentro do prazo destinado para a execução. Prosseguindo, sobre o item relativo  
34 ao Fórum de aplicação da lei 11.645/08, a Vice- Presidenta, Sra Joana,  
35 informou que em relação às deliberações da Assembleia de fevereiro, foi

36 acertado que na primeira reunião do Fórum deverão estar preenchidos os  
37 cargos dos Conselheiros representantes do CMPDCNPIR. Foram eleitos os  
38 seguintes conselheiras e conselheiros: Isis Maria Souza de Oliveira, Joana P  
39 dos Santos Costal, Mary F do Careno, ..... Dando continuidade, a Sra  
40 Presidente comentou sobre a responsabilidade da escrita de atas,  
41 consideradas, para ela, como documentos históricos de qualquer reunião.  
42 Enfatizou ainda que as atas do Conselho devem ser sempre bem detalhadas,  
43 a fim de se manter a fidedignidade do que ocorreu no encontro do grupo de  
44 representantes. Justificou que havia cometido um engano ao enviar o  
45 documento aos Conselheiros para leitura e análise, citando que um rascunho  
46 fora encaminhado no lugar da Ata da reunião anterior. Ao perceber isso,  
47 retificou, revisou e enviou a versão toda corrigida aos Conselheiros. A seguir, o  
48 Conselheiro Júnior Brassalotti, representante da SECULT, falou a respeito da  
49 transparência de uma transmissão ao vivo das reuniões. O Conselheiro Renato  
50 se manifestou em relação ao assunto, dizendo da necessidade de aprovação  
51 como documento legal e que uma transmissão ao vivo ou ata gravada nos  
52 canais de rede sociais não pode substituir a Ata física como documento legal. A  
53 Sra Presidente falou da impossibilidade de um relato na íntegra e sim, dos  
54 aspectos ou assuntos importantes discutidos na Assembleia. A Vice-presidente  
55 Sra. Joana relatou sobre o segundo item de informações enviadas pelo  
56 Coordenador da COPIRE – Sr. Ivo Miguel: sobre o Ambulatório de Anemia  
57 Falciforme, ou seja, que havia entrado em contato com a Secretaria de Saúde  
58 e que o espaço está em andamento, dentro do prazo e funcionará no AMBESP  
59 – Ambulatório de Especialidades Médicas Nelson Teixeira, localizado na Rua  
60 Manoel Tourinho, 395- Macuco, em Santos. A seguir, o item cinco da pauta.,  
61 refere-se à participação do Conselho na Pré-Conferência da Saúde, realizada  
62 em 27/02/2024, e relatada pelo convidado, Sr. Victor Augusto Jacintho, que se  
63 apresentou e falou que fora aceito como Coordenador. Discorreu sobre as  
64 propostas constantes no documento final. Completando o relato, a Conselheira  
65 Sra. Aurelia informou que presentes havia vinte pessoas e quatro delegados  
66 foram eleitos: 1- Titular Sr. João Roberto de Jesus Filho ; suplente Sra.  
67 Iracema A. Menezas; Victor Jacintho, e Titular Sr. Carlos A da Costa e ficou  
68 a ser definido quem seria o seu suplente. O Conselheiro Sr. Renato, a seguir,  
69 pediu a palavra e disse que o Sr. Carlos A Costa havia lhe enviado uma minuta

70 que se adequava às propostas feitas. A Conselheira Sra. Aurelia falou que  
71 como Conselheira de Saúde, estava com a missão de fazer a compilação de  
72 todo o material recolhido e apresentar treze propostas. O Conselheiro Sr.  
73 Renato propôs que o grupo que atuasse na Pré- Conferência, se organizasse  
74 juntamente com a Conselheira Aurelia na realização desta tarefa e sugeriu que  
75 se colocasse o resultado no grupo de whatsApp para que todos tomassem  
76 ciência e o aprovassem. O Sr.Moacir, também convidado explicou que seria  
77 melhor fazer uma pauta com quatro ou cinco eixos para que não se tornasse  
78 inviável a discussão na Conferência Estadual. Em seguida, o Conselheiro  
79 André falou que os eixos seriam unificados com as demais vertentes da  
80 sociedade e o Sr. Renato falou que o Conselho de Saúde não tem pautado  
81 questões a respeito da Saúde da população negra. Reafirmou a necessidade  
82 de se ter cuidado para que não haja um apagamento das propostas. A  
83 Conselheira Aurelia fala da necessidade de que a saúde da população negra seja  
84 tratada de forma específica, em seguimento com a saúde das comunidades  
85 Cigana e LGBT. Seguindo para o próximo item da pauta, ou seja, relato da  
86 Comissão Provisória de Planejamento, a Sra Conselheira Mãe Denise falou  
87 sobre eventos e calendário; comentou sobre o apoio recebido pela equipe das  
88 Conselheiras Mãe Carolina e Dra. Nathalia, que se empenharam para a  
89 realização da filmagem em homenagem às mulheres. Sobre isso, a  
90 Conselheira Sra. Eliza Riesco comentou da fenação à poeta e ficcionista  
91 Conceição Evaristo que havia assumido, dia oito de março, uma cadeira na  
92 Academia Mineira de Letras. Relatou que fez contato com a equipe da escritora  
93 sugerindo que fosse feito um convite institucional para que autora mineira,  
94 participasse do evento do Conselho. Sobre isso, a Conselheira Sra. Isis propôs  
95 que houvesse uma parceria com o Coletivo Tereza de Benguela na realização  
96 do Troféu Dandara, falou que seria necessário um teatro ou local adequado  
97 para tal evento. O Dr. Renato sugeriu alguns locais como a Ordem dos  
98 Advogados do Brasil - OAB Santos, onde o evento havia sido realizado ano  
99 passado. Colocado em votação o interesse por essa parceria e também pela  
100 parceria com a Escola do Legislativo em eventos futuros, a proposta foi  
101 aprovada. Dando prosseguimento aos itens da pauta, a Sra Presidente  
102 solicitou que um ou uma representante da Comissão Provisória de Segurança  
103 Pública e Direitos humanos se apresentasse. O Conselheiro Sr. Renato leu

104 uma minuta na qual se resumiam as ideias tratadas durante uma reunião online  
105 com Conselheiros preocupados com as ações ocorridas com a população  
106 negra na periferia do Município de Santos durante a Operação Verão. Essa  
107 reunião foi resultante dos relatos orais expostos por Conselheir@s e  
108 convidad@s durante a última Assembleia deste Conselho. Foi proposto que a  
109 Comissão queria ouvir também outros Conselhos da Comunidade Negra dos  
110 municípios da região da Baixada Santista. A Conselheira Aurelia falou a seguir,  
111 sobre o ato de cessar fogo na Baixada Santista, que esteve nas comunidades  
112 e considerou a possibilidade de se fazer uma junção de forças para se discutir  
113 o tema. Em seguida, a Conselheira Elisa fez alguns relatos. Falou que estava  
114 sendo feito um movimento, por meio de vídeos, para fortalecer o evento.  
115 Informou ainda que na quarta-feira posterior a esta Assembleia, haveria uma  
116 reunião de prestação de contas com o Ouvidor da Policia. O Conselheiro  
117 Renato comentou que não seria bom fazer uma simples moção e, sim, chamar  
118 outros Conselhos para iniciarem uma conversa ou proporem um movimento  
119 num evento, no dia doze de abril. Frizou que era, sim, um trabalho perigoso  
120 por conta da pauta e, por fim, propôs que o Conselho seja o articulador de um  
121 movimento em prol da Paz e dos Direitos Humanos. A Conselheira, Sra.  
122 Iracema, falou da responsabilidade dos Conselheiros participantes e alertou  
123 sobre todos o ônus que eles iriam ter. Uma convidada chaamada Kelu  
124 perguntou quais seriam os riscos, ao que o Dr. Renato respondeu que via a  
125 ação como a de um grupo e não a de um indivíduo. A Sra Presidente falou  
126 sobre a responsabilidade do Conselho e seus membros representativos junto  
127 aos setores da sociedade santista e justificou o envlvimento do Conselho devido  
128 á exposição de fatos que alguns membros e convidados relataram sobre o que  
129 estava ocorrendo nos locais onde moram, consiiderando que o Conselho era o  
130 lócus no qual se poderiam discutir os problemas que ocorrem na sua  
131 comunidade. O Conselho precisava dar-lhes uma resposta. E a resposta seria  
132 a de, em conjunto, pensarmos, discutirmos e encontrarmos um caminho .de  
133 entendimento. A Conselheira Aurelia falou de sua experiência de trabalho em  
134 comunidades e não negou a importância de se discutir a questão, mas afirmou  
135 que o perigo realmente existe. A Convidada, Sra Vera, falou que atua no  
136 Centro de Direitos Humanos Irmã Dolores e que estava ali na reunião como  
137 representante dos direitos humanos. Relatou que esteve também em visita na

138 periferia de Santos e sentiu a opressão do sistema da policia nos locais. O Sr  
139 Moacir, convidado, também Conselheiro do Conselho de Saúde e morador da  
140 Zona Noroeste, em Santos, discorreu sobre abusos com moradores da  
141 comunidade. O Conselheiro Renato falou, em seguida, sobre a reponsabilidade  
142 de se assumir esta pauta; comentou que a Conselheira, Sra. Iracema, estava  
143 correta nas suas colocações e que todos e todas têm o direito de expressarem  
144 as suas opiniões, pricipalmente quem está dentro da comunidade sofrendo,  
145 diariamente, com atos de violência. O Sr. Galdino, convidado e ex-  
146 Conselheiro, contou a sua história de ligação com a Força Militar, mas também  
147 da sua história em movimentos sociais. A Sra. Presidente perguntou ao Sr.  
148 Galdino qual seria a proposta dele frente ao tema discutido e ele questionou de  
149 que forma seria realizado este movimento para não se colocar os participantes  
150 em risco. O Conselheiro, Sr. Renato, explicou a seguir que a Comissão de  
151 Direitos Humanos e Segurança tinha legitimidade, pois fora composta com  
152 aprovação da Plenária da AGO anterior. Propôs ainda que em até quinze dias,  
153 a Comissão agendaria uma reunião extraordinária para se discutir o tema. A  
154 Presidente Mary deu prosseguimento à reunião, falando da necessidade  
155 sempre de se dar andamento ao processo, passo a passo para melhor se  
156 encontrar caminhos para a Paz na periferia de Santos. Foi proposto pela  
157 Comissão de Direitos Humanos e Segurança Pública, fazer uma articulação  
158 com os demais Conselhos de Igualdade Racial da Baixada Santista para se  
159 discutir o tema. Posta em votação, a Plenária aprovou essa parceria, por vinte  
160 e um votos , ou seja, vinte votos a favor e uma abstenção. A segunda votação  
161 foi para a proposta de os componentes da Comissão reunirem-se para criar  
162 um plano de ação sobre o tema. Posta em votação, a Plenária aprovou a  
163 proposta com dezenove votos a favor e duas abstenções. Uma terceira  
164 votação: a realização de um evento com todos os conselheiros e conselheiras  
165 preocupados com a situação. Durante a votação, vinte votos foram a favor e  
166 uma abstenção. A Conselheira Isis disse que a sua escola estaria à disposição  
167 para a realização de palestras a respeito do tema. Alguns conselheiros se  
168 colocaram também à disposição. Prosseguindo com a reunião, em seu oitavo  
169 item de pauta –Assuntos Gerais - o Conselheiro Júnior Brassalloti propôs aos  
170 Conselheiros que sugerissem nomes de mulheres e homens negros para que  
171 o Poder Público os colocassem nas ruas do Municipio. A seguir, a

172 Conselheira Olga pediu a palavra e falou a respeito do livro, intitulado O avesso  
173 da pele escrito pelo autor negro Jeferson Tenório. Falou que o livro, vencedor,  
174 em 2021, do Prêmio Jabuti trata, com muita sensibilidade, da questão do  
175 racismo no Brasil, do sistema educacional falido e das relações entre um pai e  
176 um filho. O livro tem sido censurado, mas é maravilhoso, incentivando que todos  
177 o lessem e o recomendassem. A seguir, pediu para ler um pequeno trecho e o  
178 leu, emocionada. A Presidente falou de uma entrevista que viu sobre o livro,  
179 ato que emocionou a todos. Em seguida, foram votadas quatro Moções de  
180 Repúdio: a) Contra a instalação de Escola Militar no Estado de São Paulo -,  
181 aprovada com dezoito votos; b) Contra a Comissão da Mulher na Câmara do  
182 Estado de São Paulo que é composta somente por homens; c) Contra a  
183 manifestação de juíza eleitoral contra cota de mulheres na política. Moção  
184 aprovada com vinte e um votos a favor e uma abstenção; d) Contra Nicolas  
185 Ferreira para ocupar a Comissão de Educação do PL. Esta moção foi aprovada  
186 por dezesseis votos. Nada mais havendo para ser discutido, a Presidente, Sra  
187 Mary, agradeceu a presença de todas e todos e deu por encerrada a reunião  
188 da qual se lavrou a presente ata que, depois de lida e aprovada, será assinada  
189 pela Sra Presidente Mary Francisca do Careno e pela Segunda Secretária, em  
190 substituição, Sra. Iracema Maria Carneiro de Aguiar Menezes.

---

191 Mary Francisca do Careno  
192 Presidente do CMPDCNPIR

---

Iracema M<sup>a</sup> Carneiro de Menezes  
2<sup>o</sup> Secretária DO CMPDCNPIR